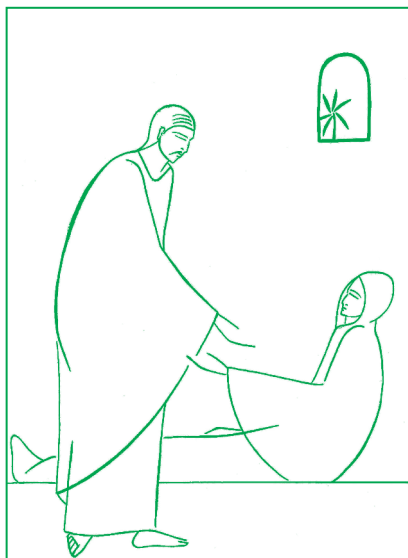


## 5º DOMINGO DO TEMPO COMUM



### RITOS INICIAIS

#### 1 CANTO DE ABERTURA

(Sl 94)

Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, / e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, / e nós somos o seu povo e seu rebanho.

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, \* aclamemos o Rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores, \* e com cantos de alegria o celebremos!

2. Na verdade, o Senhor é o grande Deus, \* o grande Rei, muito maior que os deuses todos. / Tem nas mãos as profundezas dos abismos, \* e as alturas das montanhas lhe pertencem.

3. Não fecheis os corações como em Meriba, \* como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram, \* apesar de terem visto as minhas obras.

#### 2 SAUDAÇÃO

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**P.** A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

**T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, o Senhor nos reuniu em seu amor para experimentarmos o mistério de sua morte e ressurreição, e nele encontrarmos o sentido de nossas vidas. Que o Senhor seja para nós consolo no pranto, força no caminho e prêmio na vida eterna.*

#### 3 ATO PENITENCIAL

**P.** Neste domingo, o Senhor vem ao nosso encontro para tocar em nossas dores e feridas. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos dele, e aclamemos seu amor e sua misericórdia.

*(Silêncio)*

**P.** Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**P.** Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

**P.** Senhor, que viestes fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

#### 4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus,

Deus Pai todo-poderoso, / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

#### 5 ORAÇÃO

**P. Oremos (silêncio):** Velai, ó Deus, sobre a vossa família, com incansável amor; e, como só confiamos na vossa graça, guardai-nos sob a vossa proteção. Por N.S.J.C.

**T. Amém.**

#### LITURGIA DA PALAVRA

**Anim.** Ouvindo o que o Senhor nos irá dizer, acolhamos sua Palavra que nos oferece um sentido para nossas vidas e nos sustenta na luta do dia a dia.

#### 6 PRIMEIRA LEITURA

(Jó 7,1-4.6-7)

**Leitura do Livro de Jó.** Jó disse: <sup>1</sup>“Não é acaso uma luta a vida do homem sobre a terra? Seus dias não são como dias de um mercenário? <sup>2</sup>Como um escravo suspira pela sombra, como um assalariado aguarda sua paga, <sup>3</sup>assim tive por ganho meses de decepção, e couberam-me noites de sofrimento. <sup>4</sup>Se me deito, penso: Quando poderei levantar-me? E, ao amanhecer, espero novamente a tarde e me encho de sofrimentos até o anoitecer. <sup>6</sup>Meus dias correm mais rápido do que a lançadeira do tear e se consomem sem esperança. <sup>7</sup>Lembra-te de que minha vida é apenas um sopro

e meus olhos não voltarão a ver a felicidade!" - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 7 SALMO 146(147)

**Louvai o Senhor Deus porque Ele é bom, / ele conforta os corações despedaçados.**

1. Cantai ao nosso Deus, porque é suave: \* ele é digno de louvor, ele o merece! / O Senhor reconstruiu Jerusalém, \* e os dispersos de Israel juntou de novo.

2. Ele conforta os corações despedaçados, \* ele enfaixa suas feridas e as cura; / fixa o número de todas as estrelas \* e chama a cada uma por seu nome.

3. É grande e onipotente o nosso Deus, \* seu saber não tem medida nem limites. / O Senhor Deus é o amparo dos humildes, \* mas dobra até o chão os que são ímpios.

## 8 SEGUNDA LEITURA (1Cor 9,16-19,22-23)

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.** Irmãos: <sup>16</sup>Pregar o evangelho não é para mim motivo de glória. É antes uma necessidade para mim, uma imposição. Ai de mim se eu não pregar o evangelho! <sup>17</sup>Se eu exercesse minha função de pregador por iniciativa própria, eu teria direito a salário. Mas, como a iniciativa não é minha, trata-se de um encargo que me foi confiado. <sup>18</sup>Em que consiste então o meu salário? Em pregar o evangelho, oferecendo-o de graça, sem usar os direitos que o evangelho me dá. <sup>19</sup>Assim, livre em relação a todos, eu me tornei escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. <sup>22</sup>Com os fracos, eu me fiz fraco, para ganhar os fracos. Com todos, eu me fiz tudo, para certamente salvar alguns. <sup>23</sup>Por causa do evangelho eu faço tudo, para ter parte nele. - Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9 ACLAMAÇÃO (Mt 8,17)

**Aleluia, aleluia, aleluia.**

O Cristo tomou sobre si nossas dores, / carregou em seu corpo as nossas fraquezas.

## 10 EVANGELHO (Mc 1,29-39)

**P. O Senhor esteja convosco.**

**T. Ele está no meio de nós.**

**P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.**

**T. Glória a vós, Senhor.**

**P.** Naquele tempo, <sup>29</sup>Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, para a casa de Simão e André. <sup>30</sup>A sogra de Simão estava de cama, com febre, e eles logo contaram a Jesus. <sup>31</sup>E ele se aproximou, segurou sua mão e ajudou-a a levantar-se. Então, a febre desapareceu; e ela começou a servi-los. <sup>32</sup>À tarde, depois do pôr do sol, levaram a Jesus todos os doentes e os possuídos pelo demônio. <sup>33</sup>A cidade inteira se reuniu em frente da casa. <sup>34</sup>Jesus curou muitas pessoas de diversas doenças e expulsou muitos demônios. E não deixava que os demônios falassem, pois sabiam quem ele era. <sup>35</sup>De madrugada, quando ainda estava escuro, Jesus se levantou e foi rezar num lugar deserto. <sup>36</sup>Simão e seus companheiros foram à procura de Jesus. <sup>37</sup>Quando o encontraram, disseram: "Todos estão te procurando". <sup>38</sup>Jesus respondeu: "Vamos a outros lugares, às aldeias da redondeza! Devo pregar também ali, pois foi para isso que eu vim". <sup>39</sup>E andava por toda a Galileia, pregando em suas sinagogas e expulsando os demônios. - Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11 HOMILIA

## 12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

## 13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**P.** Irmãos e irmãs, elevemos a Deus Pai nossas preces, para que, libertados do mal, nos coloquemos, sempre mais, a serviço dos irmãos e irmãs.

**T. Libertai-nos, Senhor!**

1. Senhor, vosso Filho veio ao mundo para anunciar a Boa Nova do Reino; recordai-nos a necessidade de anunciar o Evangelho e fazei-nos missionários do vosso Filho nesta grande metrópole.

2. Senhor, não queremos desistir da alegria de estarmos para sempre convosco; dai-nos a vossa força, para não desanimarmos nos combates desta vida.

3. Senhor, vosso Filho aproximou-se da sogra de Pedro e a curou; concedei aos idosos e enfermos a graça de serem curados e sentirem a solicitude da Igreja.

4. Senhor, curai-nos também das enfermidades que nos impedem de servir-Vos com mais empenho, sobretudo nos irmãos mais pobres.

*(Outras preces da Comunidade)*

**P.** Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

## 14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L. e M.: José Acácio Santana]

1. Muitos grãos de trigo / se tornaram pão: / hoje são teu corpo, ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo / se tornaram pão.

**Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em fruto e missão. / Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em missão.**

2. Muitos cachos de uva / se tornaram vinho: / hoje são teu sangue, força no caminho. / muitos cachos de uva / se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação, / hoje oferecidas em consagração. / Muitas são as vidas / feitas vocação.

## 15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**P.** Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimento da nossa fraqueza, concedei que se tornem para nós sacramento da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-D

(MR, p. 860)

**P.** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai misericordioso e Deus fiel. Vós nos destes vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia pelos pequenos e pobres, pelos doentes e pecadores, colocando-se ao lado dos perseguidos e marginalizados. Com a vida e a palavra anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos como filhos e filhas. Por essa razão, com todos os Anjos e Santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

**CP.** Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

**T. O vosso Filho permaneça entre nós!**

**CC.** Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T. Mandai o vosso Espírito Santo!**

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, vos deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé.

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**CC.** Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

**CC.** Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**1C.** Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o povo que conquistastes.

**T. Confirmai o vosso povo na unidade!**

**2C.** Dai-nos olhos para ver as necessidades e os sofrimentos dos nossos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os desanimados e oprimidos; fazei que, a exemplo de Cristo, e seguindo o seu mandamento, nos empenhemos lealmente no serviço a eles. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se abra à esperança de um mundo novo.

**T. Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

**3C.** Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

**T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**4C.** Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre con-

vosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com seu Esposo, São José, com os Apóstolos e Mártires, São Paulo, Patrono da nossa Arquidiocese, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**CP ou CC.** Por Cristo, com Cristo e em Cristo a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

## 17 RITO DA COMUNHÃO

### 18 CANTO DE COMUNHÃO

(Mc 1,38 e Sl 65)

**Vamos também a outros lugares / a fim de pregar nas aldeias vizinhas; / pois foi para isto que eu vim a este mundo.**

**1.** Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, \* cantai salmos a seu nome glorioso, / dai a Deus a mais sublime louvação! \* Dizei a Deus: “Como são grandes vossas obras!

**2.** Toda a terra vos adore com respeito \* e proclame o louvor de vosso nome!” / Vinde ver todas as obras do Senhor: \* seus prodígios estupendos entre os homens!

**3.** Ele domina para sempre com poder, \* e seus olhos estão fixos sobre os povos: / Nações, glorificai ao nosso Deus, \* anunciai em alta voz o seu louvor!

**4.** Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: \* vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Quando a ele o meu grito se elevou, \* já havia gratidão em minha boca!

## 19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P. Oremos: (silêncio)** Ó Deus, vós quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

**T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face**



da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

## RITOS FINAIS

### 21 BÊNÇÃO FINAL

### 22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.

1. No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar

2. De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

3. Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

#### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo  
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000  
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

## O SENTIDO E O VALOR DA DOENÇA

O Evangelho de hoje (cf. Mc 1, 29-39) apresenta-nos Jesus que, depois de ter pregado ao sábado na sinagoga, cura muitos doentes. Pregar e curar: esta é a atividade principal de Jesus na sua vida pública. Com a pregação Ele anuncia o Reino de Deus e com as curas demonstra que está próximo, que o Reino de Deus se encontra no meio de nós. Ao entrar na casa de Simão Pedro, Jesus vê que a sua sogra está de cama com febre; imediatamente lhe pega na mão, cura-a e diz-lhe para se levantar. Ao pôr-do-sol, quando, tendo terminado o sábado, o povo pode sair e levar-lhe os doentes, cura uma multidão de pessoas atormentadas por doenças de todos os gêneros: físicas, psíquicas, espirituais. Tendo vindo à terra para anunciar e realizar a salvação de todo o homem e de todos os homens, Jesus mostra uma particular predileção por quantos estão feridos no corpo e no espírito: os pobres, os pecadores, os possuídos pelo demônio, os doentes, os marginalizados. Assim Ele revela-se médico tanto das almas como dos corpos, bom Samaritano do homem. É o verdadeiro Salvador, Jesus cura, Jesus sara.

Esta realidade da cura dos doentes por parte de Cristo convidamos a refletir sobre o sentido e o valor da doença. Isto é-nos recordado também pelo Dia Mundial do Doente, que celebraremos 11 de Fevereiro, memória litúrgica da Bem-Aventurada Virgem Maria de Lourdes. [...]

A obra salvífica de Cristo não acaba com a sua pessoa e no espaço da sua vida terrena; ela continua mediante a Igreja, sacramento do amor e da ternura de Deus pelos homens. Ao enviar em missão os seus discípulos, Jesus confere-lhes um duplo mandato: anunciar o Evangelho da salvação e curar os enfermos (cf. Mt 10, 7-8).

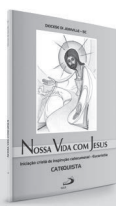
Fiel a este ensinamento, a Igreja considerou sempre a assistência aos enfermos uma parte integrante da sua missão.

“Tende sempre convosco os pobres e os sofredores”, admoesta Jesus (cf. Mt 26, 11), e a Igreja encontra-os continuamente no seu caminho, considerando as pessoas doentes como uma via privilegiada para encontrar Cristo, para o acolher e servir. Curar um doente, acolhê-lo, servi-lo, é servir Cristo: o doente é a carne de Cristo.

Isto acontece também no nosso tempo, quando, não obstante os múltiplos progressos da ciência, o sofrimento interior e físico das pessoas suscita fortes interrogações sobre o sentido da doença e da dor e acerca do porquê da morte. Trata-se de perguntas existenciais, às quais a ação pastoral da Igreja deve responder à luz da fé, tendo diante dos olhos o Crucificado, no qual sobressai todo o mistério salvífico de Deus Pai, que por amor aos homens não poupou o próprio Filho (cf. Rm 8, 32). Por conseguinte, cada um de nós está chamado a levar a luz da Palavra de Deus e a força da graça a quantos sofrem e a quantos os assistem, familiares, médicos e enfermeiros, para que o serviço ao doente seja prestado sempre com mais humanidade, amor evangélico e ternura. A Igreja mãe, pelas nossas mãos, acaricia os nossos sofrimentos e cuida das nossas feridas, e fá-lo com ternura de mãe.

Rezemos a Maria, Saúde dos enfermos, para que cada pessoa na doença possa experimentar, graças à solicitude de quem está ao seu lado, o poder do amor de Deus e o conforto da sua ternura materna.

PAPA FRANCISCO  
Angelus, fev/2015



DICA DE LEITURA:

### NOSSA VIDA COM JESUS

Roteiro para a iniciação cristã de inspiração catecumenal em preparação à Primeira Eucaristia.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja  
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

